Articulando e Construindo Saberes
ISSN Eletrônico: 2525-8303
DOI: 10.5216/racs.v9.86629

Flexão de nomes, verbos e posposições na língua Khĩsêtjê

Jamthô wê Khĩsêtjê / Jamtô Suyá[1]
Wájkháho / Andrey Nikulin[2]

RESUMO

Esta pesquisa aborda a flexão de nomes, verbos e posposições na língua materna do povo Khĩsêtjê. O primeiro autor do trabalho é membro do povo Khĩsêtjê, morador da aldeia Khĩkatxi. A pesquisa foi realizada no âmbito do Programa de Iniciação à Pesquisa Científica, Tecnológica e em Inovação (PIP) da Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação (PRPI) da Universidade Federal de Goiás (UFG). Na língua Khĩsêtjê, os nomes possuíveis, os verbos e as posposições apresentam flexão de pessoa. Além disso, os verbos apresentam flexão de finitude, distinguindo entre as formas finita e não finita. Durante a pesquisa, foram elaborados paradigmas de flexão de palavras de diferentes classes gramaticais. Além disso, foi feito um levantamento exaustivo das posposições da língua Khĩsêtjê. Os resultados da pesquisa comporão a gramática pedagógica da língua Khĩsêtjê, a ser utilizada na Escola Estadual Indígena Central de Educação Básica Khĩsêtjê (EEICEB Khĩsêtjê).

PALAVRAS-CHAVE: Khĩsêtjê. Macro-Jê. Morfologia. Flexão.

Inflection of nouns, verbs, and postpositions in Khĩsêtjê

ABSTRACT

This study addresses the inflection of nouns, verbs, and postpositions in the mother tongue of the Khĩsêtjê people. The first author is Khĩsêtjê and resides in the Khĩkatxi village. The research was conducted within the scope of the Program for Initiation into Scientific, Technological, and Innovation Research (PIP) of *Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação* (PRPI) of the Federal University of Goiás (UFG). In Khĩsêtjê, possessable nouns, verbs, and postpositions display person inflection. In addition, verbs show finiteness inflection, distinguishing between finite and nonfinite forms. For this study, inflectional paradigms were generated for words belonging to different grammatical classes. An exhaustive survey of the Khĩsêtjê postpositions was also carried out. The results are planned to be integrated into the pedagogical grammar of the Khĩsêtjê language, to be used at the Khĩsêtjê Central Indigenous State School of Basic Education (EEICEB Khĩsêtjê).

KEYWORDS: Khĩsêtjê. Macro-Jê. Morphology. Inflection.

[1] Escola Estadual Indígena Central de Educação Básica Khĩsêtjê (EEICEB Khĩsêtjê). Querência, Mato Grosso, Brasil / Universidade Federal de Goiás (UFG). Goiânia, Goiás, Brasil. E-mail: jamto.suya@discente.ufg.br.
[2] Universidade Federal de Goiás (UFG). Goiânia, Goiás, Brasil. E-mail: nikulin@ufg.br.

Neste trabalho descrevemos a flexão de nomes, verbos e posposições da língua materna do povo Khĩsêtjê. O povo Khĩsêtjê vive no Território Indígena Wawi, localizado no município de Querência/MT, e sua língua faz parte do ramo Setentrional da família linguística Jê, tronco Macro-Jê.

Esta pesquisa começou durante o estudo do primeiro autor sobre a língua materna na Universidade Federal de Goiás, onde ele começou a entender melhor a estrutura e funcionamento da língua materna e desenvolveu interesse pela gramática, principalmente pela flexão. Na língua Khĩsêtjê, há dois tipos de flexão. Os nomes possuíveis, os verbos, e as posposições apresentam flexão de pessoa: eles recebem prefixos de primeira pessoa, segunda pessoa, primeira pessoa com segunda pessoa ("primeira pessoa inclusiva") e terceira pessoa. Além disso, os verbos apresentam uma diferença entre as chamadas formas finita e não finita, como em todas as demais línguas Jê Setentrionais (Nikulin, Salanova, 2019).

A pesquisa foi desenvolvida no âmbito do Programa de Iniciação à Pesquisa Científica, Tecnológica e em Inovação (PIP) da Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação (PRPI) da Universidade Federal de Goiás (UFG), com bolsa de Iniciação Científica do primeiro autor financiada pelo CNPq. Resultados parciais foram apresentados pelo primeiro autor no evento internacional X Amazônicas, em Belém/PA, e no 22° Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão, em Goiânia/GO.

1. Justificativa e objetivos

A gramática da língua Khĩsêtjê já foi pesquisada por pesquisadores não indígenas (Guedes, 1993; Santos, 1997; Nonato, 2014), mas nenhum desses trabalhos é apropriado para o ensino da gramática da língua Khĩsêtjê nas aulas de língua materna na escola indígena. Os trabalhos de Guedes (1993) e Santos (1997) estão escritos em português, porém utilizam linguagem inacessível para os professores e alunos Khĩsêtjê, e os exemplos da língua materna são escritos com símbolos fonéticos, pois a primeira grafia da língua Khĩsêtjê foi elaborada depois da produção desses trabalhos. A tese de doutorado de Nonato (2014), apesar de utilizar a ortografia atualizada, está escrita em inglês.

Atualmente existem alguns livros didáticos na língua Khĩsêtjê, como a cartilha *Kĩsêdjê kapẽrẽ* (Suyá *et al.*, 1999), que usamos para a alfabetização, e os livros *Wa mbet to sujarẽni*, *Mesá ro sujarẽni*, *Wâtân khwê wa nhõ twâ* (Suyá *et al.*, 2012), que falam sobre a alimentação e saúde do povo Khĩsêtjê. Porém estes livros não discutem a gramática da língua materna (em particular, a flexão), e usam grafia desatualizada, pois a escrita da nossa língua mudou em 2010, quando começamos a utilizar os dígrafos *th, kh* e o traço para separar as sílabas.

Recentemente foram produzidos alguns trabalhos sobre a língua Khĩsêtjê com a participação de pesquisadores do povo Khĩsêtjê, mas esses trabalhos também não tratam da flexão. Thepnti Suyá

pesquisou os recitativos *sáhôrô* na sua dissertação de mestrado (Suyá, 2023). O primeiro autor realizou uma pesquisa sobre o léxico especializado de parentesco (Suyá, no prelo) e, juntamente com o pesquisador Khawiri Suyá, estudamos as consoantes e vogais da língua (Suyá *et al.*, no prelo). Todos esses trabalhos estão escritos em português.

Desta forma, atualmente não há nenhum trabalho acessível para os professores indígenas que explique sobre a flexão na nossa língua materna. Por isso o primeiro autor decidiu começar esta pesquisa, estudando a flexão de nomes, verbos e posposições.

O objetivo desta pesquisa foi documentar as formas flexionadas de diferentes palavras na língua materna e entender melhor como funciona a flexão na nossa língua materna. Neste trabalho, apresentamos os resultados da pesquisa no que diz respeito à flexão de pessoa e finitude.

2. Metodologia

A pesquisa sobre a flexão das palavras na língua Khĩsêtjê começou a ser realizada em setembro de 2025 através de estudos dirigidos, baseados no conhecimento da língua materna do primeiro autor e iniciados na aldeia Khĩkatxi, no Território Indígena Wawi, Querência/MT, onde o primeiro autor reside. O segundo autor orientou a pesquisa. Os encontros de orientação presenciais ocorreram na etapa intermediária de estudos em Terra Indígena do curso de Educação Intercultural da Universidade Federal de Goiás na aldeia Tubatuba, no Território Indígena do Xingu, Marcelândia/MT, em outubro de 2024. Retomamos as reuniões presenciais quando viajamos a Florianópolis/SC e Goiânia/GO para participar de eventos acadêmicos em outubro e novembro de 2024; durante a etapa de estudos em Goiânia do curso de Educação Intercultural, em janeiro e fevereiro de 2025; na etapa intermediária de estudos em Terra Indígena nas aldeias Piaraçu (Território Indígena Kapôt-Jarina) e Pakaya (Território Indígena do Xingu), São José do Xingu/MT; na etapa de estudos em Goiânia, em julho e agosto de 2025; durante a viagem a Belém em agosto de 2025, onde o primeiro autor apresentou o resultado da pesquisa no X Amazônicas; durante a etapa intermediária de estudos em Terra Indígena do curso de Educação Intercultural na aldeia Khĩkatxi (Território Indígena Wawi), Querência/MT, em outubro de 2025; e em Goiânia, onde os autores participaram do 22° CONPEEX, em novembro de 2025.

Nos encontros de orientação, realizamos levantamento de palavras flexionáveis e listamos alguns nomes, verbos e posposições, estudando a flexão de pessoa (primeira pessoa, segunda pessoa, primeira pessoa inclusiva, terceira pessoa e forma sem flexão). No caso dos verbos transitivos e intransitivos, estudamos também as formas finitas e não finitas dos verbos. Entre os encontros presenciais, o primeiro autor deu continuidade à pesquisa na aldeia Khĩkatxi, tirando dúvidas com os membros mais velhos da comunidade.

A parte da pesquisa que se refere às posposições foi apresentada pelo primeiro autor no evento internacional X Amazônicas, em Belém/PA, em agosto de 2025. O título da apresentação foi "Posposições na língua Khĩsêtjê". Os resultados da pesquisa foram apresentados, ainda, no 22° CONPEEX, em Goiânia/GO, em outubro de 2025.

3. Resultados e discussão

Na pesquisa verificamos que os nomes possuíveis, os verbos e as posposições na língua Khĩsêtjê podem receber prefixos de pessoa. O prefixo de primeira pessoa é utilizado quando o falante está falando dele mesmo (pronome *wa* 'eu'). O prefixo de segunda pessoa é usado quando estamos falando do nosso interlocutor, ou seja, da pessoa que está nos escutando (pronome *ka* 'você'). O prefixo de primeira pessoa com segunda pessoa ("primeira pessoa inclusiva") é utilizado quando o falante está incluindo tanto ele mesmo como o interlocutor (pronome *ku* 'nós = você e eu'). O prefixo de terceira pessoa é utilizado quando o falante se refere a outras pessoas ou coisas, sem ser ele mesmo ou o interlocutor.

3.1. Nomes possuíveis

Nem todos os nomes (substantivos) podem ser possuídos na língua Khĩsêtjê. Por exemplo, o nome *mbyry* 'sol' não pode ser possuído. Os nomes que podem ser possuídos (ou seja, os nomes possuíveis) recebem prefixos de pessoa, como nos exemplos 1–8.

(1) *hwajta* 'refém'
1 *ihwajta*
2 *ahwajta*
1+2 *wahwajta*
3 *hwajta*
sem flexão *hwajta*

(2) *susê* 'casa'
1 *isusê*
2 *asusê*
1+2 *wasusê*
3 *susê*
sem flexão *susê*

(3) *kháptʰĩjê* ‘namoradas’

1 *ikháptʰĩjê*

2 *akháptʰĩjê*

1+2 *wakháptʰĩjê*

3 *kháptʰĩjê*

sem flexão *kháptʰĩjê*

(4) *twa* ‘dente’

1 *itwa*

2 *atwa*

1+2 *watwa*

3 *swa*

sem flexão *twa*

(5) *khrã* ‘cabeça’

1 *ikhrã*

2 *akhrã*

1+2 *wakhrã*

3 *khrã*

sem flexão *khrã*

(6) *nhỹkháwá* ‘unha’

1 *inhỹkháwá*

2 *ngỹkháwá*

1+2 *wanhỹkháwá*

3 *sỹkháwá*

sem flexão *nhỹkháwá*

(7) *karõ* ‘imagem, alma, foto’

1 *ikarõ*

2 *akarõ*

1+2 *wakarõ*

3 *kharõ*

sem flexão *karõ*

(8) *jambaky* ‘orelha’

1 *ijambaky*

2 *ngambaky*

1+2 *wajambaky*

3 *sambaky*

sem flexão *jambaky*

3.2. Verbos transitivos

Os verbos transitivos apresentam flexão de pessoa e finitude, como nos exemplos 9–16. A forma não finita é usada quando tem alguma palavra gramatical depois do verbo, por exemplo, *mã* (que indica o tempo futuro) ou *khêrê* (negação). Nem todos os verbos podem ser combinados com prefixos de primeira ou segunda pessoa. O motivo é que alguns verbos, tais como *ngõ* ‘dar’ ou *ka* ‘assar’, não são usados com objetos animados.

(9) *kapa* ‘tirar’ (singular)

	finito	não finito
1	*ikapa*	*ikapaj*
2	*akapa*	*akapaj*
1+2	*wakapa*	*wakapaj*
3	*khapa*	*khapaj*
sem flexão	*kapa*	*kapaj*

(10) *ro hwâji* ‘tirar’ (plural)

	finito	não finito
1	*aj iro hwâji*	*aj iro hôt*
2	*aj aro hwâji*	*aj aro hôt*
1+2	*waro hwâji*	*waro hôt*
3	*tho hwâji*	*tho hôt*
sem flexão	*ro hwâji*	*ro hôt*

(11) *pôrô* ‘desatar’

	finito	não finito
1	*ipôrô*	*ipôt*
2	*apôrô*	*apôt*
1+2	*wapôrô*	*wapôt*
3	*pôrô*	*pôt*
sem flexão	*pôrô*	*pôt*

(12) *ngõ* ‘dar’

	finito	não finito
1	—	—
2	—	—
1+2	—	—
3	*khungõ*	*sõrõ*
sem flexão	*ngõ*	*nhõrõ*

(13) *ka* ‘assar’ (singular)

	finito	não finito
1	—	—
2	—	—
1+2	—	—
3	*khuka*	*kaj*
sem flexão	*ka*	*kaj*

(14) *jatá* ‘colocar dentro’

	finito	não finito
1	*ijatá*	*ijatárá*
2	*ngatá*	*ngatárá*
1+2	*wajatá*	*wajatárá*
3	*satá*	*satárá*
sem flexão	*jatá*	*jatárá*

(15) *ti* ‘colocar deitado’

	finito	não finito
1	*iti*	*itiri*
2	*ati*	*atiri*
1+2	*wati*	*watiri*
3	*khuti*	*siri*
sem flexão	*ti*	*tiri*

(16) *tũnu* ‘xingar’

	finito	não finito
1	*itũnu*	*itũn*
2	*atũnu*	*atũn*
1+2	*watũnu*	*watũn*
3	*sũnu*	*sũn*
sem flexão	*tũnu*	*tũn*

3.3. Verbos intransitivos

Os verbos intransitivos apresentam flexão de pessoa e finitude, como nos exemplos 17–25. A forma não finita é usada quando tem alguma palavra gramatical depois do verbo, por exemplo, *mã* (que indica o tempo futuro) ou *khêrê* (negação). Alguns verbos intransitivos não têm flexão de pessoa na forma finita, mas têm na não finita. Outros têm formas finita e não finita idênticas.

(17) *mbârâ* ‘chorar’

	finito	não finito
1	*imbârâ*	*imbârâ*
2	*ambârâ*	*ambârâ*
1+2	*wambârâ*	*wambârâ*
3	*mbârâ*	*mbârâ*
sem flexão	*mbârâ*	*mbârâ*

(18) *hrõno* ‘correr’

	finito	não finito
1	*ihrõno*	*ihrõn*
2	*ahrõno*	*ahrõn*
1+2	*wahrõno*	*wahrõn*
3	*hrõno*	*hrõn*
sem flexão	*hrõno*	*hrõn*

(19) *ngõrõ* ‘dormir’

	finito	não finito
1	*ngõrõ*	*inhõn*
2	*ngõrõ*	*ngõn*
1+2	*ngõrõ*	*nhon*
3	*ngõrõ*	*sõn*
sem flexão	*ngõrõ*	*nhõn*

(20) *tho* ‘voar’

	finito	não finito
1	—	—
2	—	—
1+2	—	—
3	*tho*	*thoro*
sem flexão	*tho*	*thoro*

(21) *atá* ‘entrar’ (singular)

	finito	não finito
1	*atá*	*itárá*
2	*atá*	*atárá*
1+2	*atá*	*watárá*
3	*atá*	*sárá*
sem flexão	*atá*	*tárá*

(22) *tá* ‘estar doente’

	finito	não finito
1	*itá*	*itá*
2	*atá*	*atá*
1+2	*watá*	*watá*
3	*sá*	*sá*
sem flexão	*tá*	*tá*

(23) *nõ* ‘deitar’ (singular)

	finito	não finito
1	*nõ*	*inõrõ*
2	*nõ*	*anõrõ*
1+2	*nõ*	*wanõrõ*
3	*nõ*	*nõrõ*
sem flexão	*nõ*	*nõrõ*

(24) *khrĩ* ‘sentar ou deitar’ (plural)

	finito	não finito
1	*aj ikhrĩ*	*aj ikhrĩ*
2	*aj akhrĩ*	*aj akhrĩ*
1+2	*wakhrĩ*	*wakhrĩ*
3	*khrĩ*	*khrĩ*
sem flexão	*khrĩ*	*khrĩ*

(25) *kapẽrẽ* ‘falar’

	finito	não finito
1	*ikapẽrẽ*	*ikapẽrẽ*
2	*akapẽrẽ*	*akapẽrẽ*
1+2	*wakapẽrẽ*	*wakapẽrẽ*
3	*khapẽrẽ*	*khapẽrẽ*
sem flexão	*kapẽrẽ*	*kapẽrẽ*

Posposições

Na língua Khĩsêtjê, existem as posposições, à diferença do português, que tem preposições. As posposições são usadas depois de nomes (substantivos) ou com prefixos de pessoa. Nos exemplos 26–29, as posposições (na língua Khĩsêtjê) e as preposições (em português) estão em negrito, já os nomes (substantivos) estão sublinhados.

(26) *Hẽn wa ngô* ***mã*** *thẽ.*
'Eu fui **para** o rio.'

(27) *Hẽn wa ngô* ***khôt*** *thẽ.*
'Eu fui pescar.' = 'Eu fui **pelo** rio.'

(28) *Hẽn wa* ***amã*** *sarẽ.*
'Eu contei **para** você.'

(29) *Hẽn wa* ***akhôt*** *thẽ.*
'Eu fui **com** você.'

As posposições com flexão de pessoa são ilustradas nos exemplos 30–45.

(30)

	mã 'para'
1	*imã*
2	*amã*
1+2	*wamã*
3	*khwã*
sem flexão	*mã*

(31)

	khôt 'com, atrás'
1	*ikhôt*
2	*akhôt*
1+2	*wakhôt*
3	*khôt*
sem flexão	*khôt*

(32)

	wê 'pegando de, transformando-se em'
1	*iwê*
2	*awê*
1+2	*wawê*
3	*khwê*
sem flexão	*wê*

(33) *ro* ‘com’

1 *iro*

2 *aro*

1+2 *waro*

3 *tho*

sem flexão *ro*, *ndo*, *to*

(34) *re* (posposição ergativa)

1 *ire*

2 *kare*

1+2 *ware*

3 *kôre*, *kôt*

sem flexão *re*, *nde*, *te*

(35) *ndêt* ‘protegendo de’

1 *indêt*

2 *andêt*

1+2 *wandêt*

3 *ndêt*

sem flexão *ndêt*

(36) *ri* ‘no mesmo lugar que’

1 *iri*

2 *ari*

1+2 *wari*

3 *ri*

sem flexão *ri*

(37) *khãm* ‘em, dentro’

1 *ikhãm*

2 *akhãm*

1+2 *wakhãm*

3 *khãm*

sem flexão *khãm*

(38) *swârâ* ‘em direção a’

1 *iswârâ*

2 *aswârâ*

1+2 *waswârâ*

3 *swârâ*

sem flexão *swârâ*

(39) *mãnthã* ‘em frente a’

1 *imãnthã*

2 *amãnthã*

1+2 *wamãnthã*

3 *mãnthã*

sem flexão *mãnthã*

(40) *kuthêp* ‘na espera de’

1 *ikuthêp*

2 *akuthêp*

1+2 *wakuthêp*

3 *khuthêp*

sem flexão *kuthêp*

(41) *jawê* ‘à procura de’

1 *ijawê*

2 *ngawê*

1+2 *wajawê*

3 *sawê*

sem flexão *jawê*

(42) *thã* ‘perto de’

1 *ithã*

2 *athã*

1+2 *wathã*

3 *thã*

sem flexão *thã*

(43) *nhirô wê* ‘por cima de’

1 *inhirô wê*

2 *anhirô wê*

1+2 *wanhirô wê*

3 *sĩrô wê*

sem flexão *nhirô wê*

(44) *tát* ‘perto de’

1 *itát*

2 *atát*

1+2 *watát*

3 *sát*

sem flexão *tát*

(45) *ra* (posposição nominativa)
1 *wa*
2 *ka*
1+2 *ku*
3 —
sem flexão *ra*, *nda*, *ta*

Outras posposições levantadas incluem: *rũm* ‘de, desde’, *nhipy* ‘em cima de’, *hwaj wê* ‘embaixo de’, *khrak ri* ‘bem embaixo de’, *kathut khôt* ‘atrás de’, *pu ro* ‘ao redor de’, *nhihôk ri / nhihôk khôt* ‘no meio de’, *nhisuk ri* ‘emendando’, *katxi khôt* ‘através de’, *nhitxê ro* ‘do outro lado de’, *nho* ‘de, pertencente a’, *katyp* ‘por causa de’, *me* ‘com, falando com’, *hõnndo* ‘em troca de’, *kuhwija* ou *kuhija* ‘revezando com’, *kuhwát* ou *kuhwat* ‘errando’, *kuthã* ‘contra’, *re (nde, te)* ‘de um certo sentimento ou emoção’, *twakhre khãm* (significado a pesquisar), *mbârâwê* (significado a pesquisar).

Classes flexionais

A maioria das palavras estudadas apresenta os prefixos de pessoa *i-* na primeira pessoa, *a-* na segunda pessoa, *wa-* na primeira com segunda (“primeira pessoa inclusiva”) e zero na terceira pessoa (exemplos 1, 2, 3, 5, 11, 12 – não finito, 17, 18, 19, 23 – não finito, 24, 31, 35, 36, 37, 38, 39, 42). As palavras que começam com *k* (7, 9, 25, 40), *wy*, *t* (4, 15 – não finito, 16, 21 – não finito, 22, 44), *j* (8, 14, 41), *nh* (6, 12 – não finito, 19 – não finito, 43) na forma sem flexão apresentam algumas particularidades: o primeiro som da palavra pode mudar, e em alguns casos são utilizados prefixos diferentes (prefixo *s-* de terceira pessoa em palavras que começam com *wy*, *t*, *j*, *nh*, prefixo *ng-* de segunda pessoa em palavras que começam com *j*, *nh*). Alguns verbos transitivos curtos (monossilábicos) apresentam o prefixo *khu-* na terceira pessoa, mas somente na forma finita (12, 13, 15). O Quadro 1 sintetiza isso.

Quadro 1. Classes flexionais e prefixos de pessoa

	geral	**K**	**WY**	**T**	**J**	**NH**	**KHU**
1 (*wa*)	*i-…*	*i-k…*	*i-wy…*	*i-t…*	*i-j…*	*i-nh…*	*i-…*
2 (*ka*)	*a-…*	*a-k...*	*a-wy…*	*a-t…*	*ng-…*	*ng-…*	*a-…*
1+2 (*ku*)	*wa-…*	*wa-k…*	*wa-wy…*	*wa-t…*	*wa-j…*	*wa-nh…*	*wa-…*
3	∅*-…*	∅*-kh…*	*s-u…*	*s-…*	*s-…*	*s-…*	*khu-…*
sem flexão	...	*k…*	*wy…*	*t…*	*j…*	*nh…*	...

Fonte: elaboração própria.

O Quadro 2 mostra que quase todas as classes incluem nomes, verbos transitivos e intransitivos e posposições. A classe *wy-* inclui apenas verbos, não achamos nomes ou posposições que começam com *wy-*. A classe *khu-* inclui apenas verbos transitivos.

Quadro 2. Classes flexionais e classes de palavras

	nomes	verbos transitivos	verbos intransitivos	posposições
geral	+	+	+	+
K	+	+	+	+
WY	—	+	+	—
T	+	+	+	+
J	+	+	+	+
NH	+	+	+	+
KHU	—	+	—	—

Fonte: elaboração própria.

Algumas palavras apresentam flexão irregular, com prefixos não encontrados em nenhuma outra palavra (10, 30, 32, 33, 34, 45). Outros itens com flexão irregular incluem o verbo *mũ* 'ver', que apresenta o prefixo *sõ-* na terceira pessoa: *sõmũ* (finito), *sõmũn* (não finito); o verbo *wyndu* 'ser ruim', que apresenta a forma *sõmndu* (em vez de **sundu*) na terceira pessoa; alguns termos de parentesco triádicos, que se diferenciam dos nomes da classe T ao apresentar o prefixo de segunda pessoa *k-*, como em *káthẽngẽ* ou *kátôtjê* (Suyá, Nikulin, no prelo).

Considerações finais

Na avaliação do primeiro autor, esta pesquisa foi importante, pois a partir dela foi possível entender o funcionamento da flexão em sua língua materna. Para ele, isso significa aprendizagem e amplia o seu conhecimento. Hoje em dia, há palavras que as pessoas estão começando a pronunciar diferentemente dos falantes mais velhos da língua materna, isso deixa o primeiro autor preocupado com a nova geração, que pode mudar o som de algumas palavras.

Os resultados desta pesquisa integrarão a gramática pedadógica da língua Khĩsêtjê, que atualmente se encontra em fase de construção, permitindo, assim, melhorar o ensino da língua materna na Escola Estadual Indígena Central de Educação Básica Khĩsêtjê e capacitar os professores da língua materna na área da gramática.

Agradecimentos

Agradecemos ao povo Khĩsêtjê, à Escola Estadual Indígena Central de Educação Básica Khĩsêtjê e à Universidade Federal de Goiás. O primeiro autor agradece a colaboração de todas as pessoas que contribuíram durante a pesquisa, principalmente seu pai Kuiussi Khĩsêtjê e sua madrasta Wekhwâji Suyá, e é grato ao curso de Licenciatura Intercultural da UFG, que o acolheu para aprofundar e conhecer a estrutura da língua materna. Agradecemos o apoio financeiro do CNPq (por meio de bolsa de Iniciação Científica no programa PIP/UFG). O comitê organizador do X Amazônicas e o programa PROAG/PROGRAD/UFG possibilitaram a participação do primeiro autor no X Amazônicas.

Referências

GUEDES, Marymarcia. *Siwjá mẽkapẽrẽra. Suyá*: a língua da gente. Um estudo fonológico e gramatical. (Tese de doutorado.) Tese (Doutorado em Linguística) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 1993. doi: 10.47749/T/UNICAMP.1993.62541

NIKULIN, Andrey; SALANOVA, Andrés Pablo. Northern Jê verb morphology and the reconstruction of finiteness alternations. *International Journal of American Linguistics*, v. 85, n. 4, p. 533–67, 2019. doi: 10.1086/704565

NONATO, Rafael Bezerra. *Clause chaining, switch reference and coordination*. Tese (Ph.D. in Linguistics) – Massachusetts Institute of Technology, Cambridge, MA: Massachusetts Institute of Technology, 2014.

SANTOS, Ludoviko Carnasciali dos. *Descrição de aspectos morfossintáticos da língua Suyá (Kĩsêdjê), família Jê*. Tese (Doutorado em Linguística) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 1997.

SUYÁ, Jamthô; NIKULIN, Andrey. Léxico especializado referente a parentesco na língua Khĩsêtjê. In: CRUZ, Aline da; NIKULIN, Andrey; SANTOS, Bárbara Heliodora P. dos; OLIVEIRA, Christiane Cunha de; MAGALHÃES, Marina Maria Silva (orgs.). *Americanistas no Cerrado*: estudos sobre línguas indígenas. Goiânia: CEGRAF, 2026. p. 136–143. doi: 10.63756/CegrafUFG.AME.ebook.978-85-495-1309-0/2026

SUYÁ, Jamthô; SUYÁ, Khawiri; NIKULIN, Andrey. As consoantes, as vogais e suas combinações na língua Khĩsêtjê. *Amerindia*, v. 46, n. 1, p. 51–102, no prelo.

SUYÁ, Tempty. *Mbry ro sáhôrô*: descrição e análise linguística de um gênero de fala do povo Khĩsêtjê. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 2023.

SUYÁ, Temptxi; Kayabi, Kaomi Suyá; SUYÁ, Gaidoberi; SUYÁ, Petoroti; SUYÁ, Hwĩti. *Kĩsêdjê kapẽrẽ*. São Paulo, Brasília: Instituto Socioambiental, 1999.

SUYÁ, Wetanti; SUYÁ, Mayuri; SUYÁ, Kokatá; SUYÁ, Ropkrãsê; SUYÁ, Nhikraberi; SUYÁ, Mbentykrari; SUYÁ, Kaiusa; SUYÁ, Weteme Trumai; SUYÁ, Amtôtxinti; SUYÁ, Tepmtongôkatxi Trumai; SUYÁ, Koiroro; SUYÁ, Teptanti Juruna; KAIABI, Poãn Trumai; SUYÁ, Ngáty Kaiabi. *Wâtân khwê wa nhõ twâ. Livro sobre nutrição*. Belo Horizonte: Literaterras, 2012.